

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	59
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	686
Preferenciais	1.372
Total	2.058
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	213.183	220.473
1.01	Ativo Circulante	49.031	43.305
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	9.326	2.942
1.01.03	Contas a Receber	20.041	18.255
1.01.03.01	Clientes	20.041	18.255
1.01.03.01.01	Clientes	20.347	18.642
1.01.03.01.06	(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-306	-387
1.01.04	Estoques	17.506	18.341
1.01.04.01	Materiais	9.915	10.834
1.01.04.02	Produtos em processo	4.422	3.951
1.01.04.03	Produtos Acabados	5.577	6.112
1.01.04.04	(-) Provisão para Perdas	-2.408	-2.556
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.333	1.955
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.333	1.955
1.01.07	Despesas Antecipadas	174	160
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	651	1.652
1.01.08.03	Outros	651	1.652
1.01.08.03.01	Adiantamentos	464	678
1.01.08.03.02	Outros	187	974
1.02	Ativo Não Circulante	164.152	177.168
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	21.603	27.019
1.02.01.06	Tributos Diferidos	14.328	14.522
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.328	14.522
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2.860	0
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	2.860	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.415	12.497
1.02.01.09.03	Eletróbrás	0	8.746
1.02.01.09.04	Depósito Judicial	3.856	3.304
1.02.01.09.05	Outros	559	447
1.02.02	Investimentos	53.890	53.852
1.02.02.01	Participações Societárias	116	78
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	116	78
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	53.774	53.774
1.02.02.02.01	Terrenos	53.774	53.774
1.02.03	Imobilizado	86.882	93.990
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	86.882	93.990
1.02.04	Intangível	1.777	2.307
1.02.04.01	Intangíveis	1.777	2.307

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	213.183	220.473
2.01	Passivo Circulante	107.547	85.367
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	22.579	12.021
2.01.01.01	Obrigações Sociais	11.359	5.050
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.220	6.971
2.01.02	Fornecedores	24.047	25.421
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	24.047	25.421
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.014	4.051
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.510	3.796
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	5.965	935
2.01.03.01.03	REFIS	2.545	2.861
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.497	255
2.01.03.02.01	Obrigações Fiscais Estaduais	2.497	255
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7	0
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	7	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	37.538	32.439
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	37.022	31.988
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	34.837	30.470
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.185	1.518
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	516	451
2.01.05	Outras Obrigações	12.369	11.435
2.01.05.02	Outros	12.369	11.435
2.01.05.02.04	Outros	9.366	8.432
2.01.05.02.05	Encargos Energia Elétrica	3.003	3.003
2.02	Passivo Não Circulante	185.274	185.478
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	35.309	38.327
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	35.039	37.753
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	35.039	37.753
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	270	574
2.02.02	Outras Obrigações	90.307	87.855
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.110	4.447
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	6.110	4.447
2.02.02.02	Outros	84.197	83.408
2.02.02.02.03	REFIS	81.334	81.107
2.02.02.02.04	Outros	2.863	2.301
2.02.03	Tributos Diferidos	27.878	27.363
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	27.878	27.363
2.02.04	Provisões	31.780	31.933
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	31.780	31.933
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	30.756	30.756
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.024	1.177
2.03	Patrimônio Líquido	-79.638	-50.372
2.03.01	Capital Social Realizado	47.147	47.147
2.03.02	Reservas de Capital	105	105
2.03.03	Reservas de Reavaliação	795	949
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-149.120	-120.136

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	21.435	21.563

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	41.588	125.273	52.282	153.068
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-38.668	-114.202	-44.500	-127.914
3.03	Resultado Bruto	2.920	11.071	7.782	25.154
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.364	-23.703	-8.601	-27.180
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.621	-10.794	-3.952	-12.008
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.252	-13.117	-5.725	-18.265
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-179	765	1.363	3.246
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-312	-557	-287	-153
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5.444	-12.632	-819	-2.026
3.06	Resultado Financeiro	-6.670	-15.965	-3.455	-7.908
3.06.01	Receitas Financeiras	167	515	313	1.210
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.837	-16.480	-3.768	-9.118
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-6.205	-14.719	-3.265	-7.598
3.06.02.02	Despesas Financeiras REFIS	-632	-1.761	-503	-1.520
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-12.114	-28.597	-4.274	-9.934
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-290	-708	-182	-442
3.08.02	Diferido	-290	-708	-182	-442
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-12.404	-29.305	-4.456	-10.376
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-12.404	-29.305	-4.456	-10.376
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-6,02670	-14,23910	-2,16620	-5,04280
3.99.01.02	PN	-6,02670	-14,23910	-2,16620	-5,04280

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-12.404	-29.305	-4.463	-10.380
4.02	Outros Resultados Abrangentes	26	39	7	4
4.02.01	Ajustes de conversão de controladas no exterior	26	39	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-12.378	-29.266	-4.456	-10.376

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	17.529	9.786
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-11.871	2.243
6.01.01.01	Resultado do período	-29.305	-10.376
6.01.01.02	Depreciação e amortização	7.864	7.307
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	708	442
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos	8.661	4.663
6.01.01.05	Perda (Ganho) da Equivalência Patrimonial	557	153
6.01.01.07	Perdas no recebimento de créditos	-80	54
6.01.01.08	Baixa de itens do Ativo Imobilizado/Investimento	25	0
6.01.01.12	Provisão para Contingências	-153	0
6.01.01.15	Provisão(Reversão) para Perdas nos Estoques	-148	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	29.400	7.543
6.01.02.01	(Aumento) redução nas contas à receber	-1.705	-3.886
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	983	1.672
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	509	38
6.01.02.04	(Aumento) redução em adiantamentos	0	-1.170
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	6.321	-2.059
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	7.075	10.492
6.01.02.07	Aumento (redução) em obrigações sociais	10.559	3.498
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	7.279	844
6.01.02.09	Aumento (redução) no REFIS	-89	-772
6.01.02.10	Aumento (redução) de outras obrigações	2.601	2.556
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos	-4.133	-3.670
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-528	-10.404
6.02.01	Compras de ativo imobilizado	-533	-10.956
6.02.02	Valor da Venda de Ativos Imobilizados	5	726
6.02.03	Compra de Intangível	0	-302
6.02.06	Baixa de investimentos	0	128
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-10.617	532
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	6.850	26.323
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-17.467	-25.791
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	6.384	-86
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.942	2.955
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9.326	2.869

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-120.136	22.512	-50.372
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-120.136	22.512	-50.372
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-29.305	39	-29.266
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-29.305	0	-29.305
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	39	39
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	39	39
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	322	-322	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	193	-193	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-38	38	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	253	-253	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-86	86	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-149.119	22.229	-79.638

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-79.424	22.980	-9.192
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-79.424	22.980	-9.192
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.376	4	-10.372
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.376	0	-10.376
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4	4
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	4	4
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	346	-346	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	218	-218	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-46	46	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	264	-264	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-90	90	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-89.454	22.638	-19.564

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	163.337	156.266
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	160.934	153.068
7.01.02	Outras Receitas	2.328	3.252
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	75	-54
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-79.820	-76.809
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-40.791	-39.162
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-39.029	-37.647
7.03	Valor Adicionado Bruto	83.517	79.457
7.04	Retenções	-7.864	-7.307
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.864	-7.307
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	75.653	72.150
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-42	1.057
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-557	-153
7.06.02	Receitas Financeiras	515	1.210
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	75.611	73.207
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	75.611	73.207
7.08.01	Pessoal	46.991	51.556
7.08.01.01	Remuneração Direta	39.355	42.588
7.08.01.02	Benefícios	5.198	5.746
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.438	3.222
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	36.284	22.909
7.08.02.01	Federais	19.063	16.391
7.08.02.02	Estaduais	17.108	6.506
7.08.02.03	Municipais	113	12
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	21.641	9.118
7.08.03.01	Juros	13.006	6.624
7.08.03.03	Outras	8.635	2.494
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-29.305	-10.376
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-29.305	-10.376

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	215.843	226.169
1.01	Ativo Circulante	50.408	44.170
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	9.457	3.084
1.01.03	Contas a Receber	20.041	18.262
1.01.03.01	Clientes	20.041	18.262
1.01.03.01.01	Clientes	20.347	18.649
1.01.03.01.06	(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-306	-387
1.01.04	Estoques	17.893	17.955
1.01.04.01	Materiais	10.274	10.428
1.01.04.02	Produtos em processo	4.422	3.951
1.01.04.03	Produtos Acabados	5.605	6.132
1.01.04.04	(-) Provisão para Perdas	-2.408	-2.556
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.072	2.497
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.072	2.497
1.01.07	Despesas Antecipadas	184	165
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	761	2.207
1.01.08.03	Outros	761	2.207
1.01.08.03.01	Adiantamentos	496	682
1.01.08.03.02	Outros Créditos	265	1.026
1.01.08.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	499
1.02	Ativo Não Circulante	165.435	181.999
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	18.841	27.136
1.02.01.06	Tributos Diferidos	14.328	14.558
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.328	14.558
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.513	12.578
1.02.01.09.03	Eletrobrás	0	8.746
1.02.01.09.04	Depósito Judicial	3.920	3.304
1.02.01.09.05	Outros	593	528
1.02.02	Investimentos	53.774	53.774
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	53.774	53.774
1.02.02.02.01	Terrenos	53.774	53.774
1.02.03	Imobilizado	91.031	98.753
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	91.031	98.753
1.02.04	Intangível	1.789	2.336
1.02.04.01	Intangíveis	1.789	2.336

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	215.843	226.169
2.01	Passivo Circulante	111.449	91.333
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	22.667	12.109
2.01.01.01	Obrigações Sociais	11.370	5.067
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.297	7.042
2.01.02	Fornecedores	24.833	26.814
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	24.833	26.814
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.635	4.119
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.699	3.864
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	6.154	1.003
2.01.03.01.03	REFIS	2.545	2.861
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.929	255
2.01.03.02.01	Obrigações Fiscais Estaduais	2.929	255
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7	0
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	7	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	39.854	36.772
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	39.338	35.059
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	34.976	33.541
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.362	1.518
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	516	1.713
2.01.05	Outras Obrigações	12.460	11.519
2.01.05.02	Outros	12.460	11.519
2.01.05.02.04	Outros	9.457	8.516
2.01.05.02.05	Encargos Energia Elétrica	3.003	3.003
2.02	Passivo Não Circulante	184.772	185.576
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	35.651	38.655
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	35.381	37.753
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	35.381	37.753
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	270	902
2.02.02	Outras Obrigações	89.402	87.455
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.314	4.599
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	6.314	4.599
2.02.02.02	Outros	83.088	82.856
2.02.02.02.03	REFIS	81.334	81.107
2.02.02.02.04	Outros	1.754	1.749
2.02.03	Tributos Diferidos	27.939	27.533
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	27.939	27.533
2.02.04	Provisões	31.780	31.933
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	31.780	31.933
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	30.756	30.756
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.024	1.177
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-80.378	-50.740
2.03.01	Capital Social Realizado	47.147	47.147
2.03.02	Reservas de Capital	105	105
2.03.03	Reservas de Reavaliação	795	949
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-149.120	-120.136

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	21.435	21.563
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-740	-368

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	41.588	125.273	52.282	153.073
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-38.610	-114.024	-44.500	-127.902
3.03	Resultado Bruto	2.978	11.249	7.782	25.171
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.078	-23.181	-8.385	-27.134
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.621	-10.794	-3.923	-12.008
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.278	-13.177	-5.825	-18.372
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-179	790	1.363	3.246
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5.100	-11.932	-603	-1.963
3.06	Resultado Financeiro	-7.124	-16.936	-3.864	-7.987
3.06.01	Receitas Financeiras	323	1.253	407	1.975
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.447	-18.189	-4.271	-9.962
3.06.02.01	Despesas Financeiras REFIS	-632	-1.761	-503	-1.520
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-6.815	-16.428	-3.768	-8.442
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-12.224	-28.868	-4.467	-9.950
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-388	-809	-179	-510
3.08.01	Corrente	0	-173	0	0
3.08.02	Diferido	-388	-636	-179	-510
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-12.612	-29.677	-4.646	-10.460
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-12.612	-29.677	-4.646	-10.460
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-12.403	-29.305	-4.456	-10.376
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-209	-372	-190	-84
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-6,12828	-14,42031	-2,25753	-5,08260
3.99.01.02	PN	-6,12828	-14,42031	-2,25753	-5,08260

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-12.612	-29.677	-4.266	-10.464
4.02	Outros Resultados Abrangentes	26	39	0	4
4.02.01	Ajustes de conversão de controladas no exterior	26	39	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-12.586	-29.638	-4.266	-10.460
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-12.377	-29.266	-4.456	-10.376
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-209	-372	190	-84

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	21.002	11.012
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-11.006	2.898
6.01.01.01	Resultado do período	-29.677	-10.376
6.01.01.02	Depreciação e amortização	8.143	7.752
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	636	510
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos	9.748	4.874
6.01.01.07	Perdas no recebimento de créditos	-80	54
6.01.01.08	Baixa de itens Ativo Imobilizado/Investimentos	25	0
6.01.01.10	Participação dos minoritários	0	84
6.01.01.12	Provisão para Contingências	-153	0
6.01.01.14	Provisão(Reversão)Operações c/Derivativos "Swap"	500	0
6.01.01.15	Provisão(Reversão) para Perdas nos Estoques	-148	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	32.008	8.114
6.01.02.01	(Aumento) redução nas contas à receber	-1.698	-3.886
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	209	1.953
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	359	-64
6.01.02.04	(Aumento) redução em adiantamentos	0	-90
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	9.058	-2.811
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	7.307	10.769
6.01.02.07	Aumento (redução) em obrigações sociais	10.559	3.539
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	7.831	632
6.01.02.09	Aumento (redução) no REFIS	-89	-772
6.01.02.10	Aumento (redução) de outras obrigações	2.663	2.713
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos	-4.191	-3.869
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-530	-10.731
6.02.01	Compras de ativo imobilizado	-535	-11.527
6.02.02	Valor da Venda de Ativos Imobilizados	5	1.098
6.02.03	Compra de intangível	0	-302
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-14.138	-383
6.03.01	Captção de Empréstimos e Financiamentos	6.850	28.904
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-20.988	-29.287
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	39	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	6.373	-102
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.084	3.059
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9.457	2.957

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-120.136	22.512	-50.372	-368	-50.740
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-120.136	22.512	-50.372	-368	-50.740
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-29.305	39	-29.266	-372	-29.638
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-29.305	0	-29.305	-372	-29.677
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	39	39	0	39
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	39	39	0	39
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	322	-322	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	193	-193	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-38	38	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	253	-253	0	0	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-86	86	0	0	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-149.119	22.229	-79.638	-740	-80.378

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-79.424	22.980	-9.192	-258	-9.450
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-79.424	22.980	-9.192	-258	-9.450
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.376	4	-10.372	-84	-10.456
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.376	0	-10.376	0	-10.376
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4	4	-84	-80
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	4	4	-84	-80
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	346	-346	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	218	-218	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-46	46	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	264	-264	0	0	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-90	90	0	0	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-89.454	22.638	-19.564	-342	-19.906

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	163.338	156.295
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	160.934	153.073
7.01.02	Outras Receitas	2.329	3.252
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	75	-30
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-78.548	-76.245
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-38.847	-37.647
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-39.701	-38.598
7.03	Valor Adicionado Bruto	84.790	80.050
7.04	Retenções	-8.143	-7.307
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.143	-7.307
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	76.647	72.743
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.253	1.975
7.06.02	Receitas Financeiras	1.253	1.975
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	77.900	74.718
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	77.900	74.718
7.08.01	Pessoal	47.470	51.588
7.08.01.01	Remuneração Direta	39.760	42.588
7.08.01.02	Benefícios	5.247	5.746
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.463	3.254
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	36.392	23.865
7.08.02.01	Federais	19.792	16.517
7.08.02.02	Estaduais	16.484	7.336
7.08.02.03	Municipais	116	12
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	23.715	9.962
7.08.03.01	Juros	14.690	4.788
7.08.03.03	Outras	9.025	5.174
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-29.677	-10.697
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-29.305	-10.613
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-372	-84



3T15



A **Wetzel S.A.**, empresa industrial que, com suas unidades ferro, alumínio e eletrotécnica, atua em um mercado dinâmico e globalizado, oferecendo produtos de alta qualidade para atender demandas específicas, divulga seus resultados relativos ao terceiro trimestre de 2015 (**3T15**). Todos os valores monetários neste documento estão expressos em milhares de Reais e referem-se às Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora e às Demonstrações Financeiras Consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board – IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Resultados no trimestre (R\$ mil)

ROL	41.588
Var.3T15/3T14	-20,5%
EBITDA	-2.178
Marg. EBITDA	-5,2%
Prejuízo	-12.612
Marg. Líquida	-30,3%

Quantidade de ações emitidas (1.000)

Ordinárias	686
Preferenciais	1.372
Total	2.058

Receita Operacional Líquida alcançou R\$ 42 milhões, com EBITDA de R\$ 2 milhões negativos no trimestre.

- **Receita Operacional Líquida (ROL)** consolidada atingiu R\$ 41.588 mil no trimestre e recua em 20,5% a de igual período do ano anterior (R\$ 52.282 mil).
- **Prejuízo Líquido trimestral** de R\$ 12.612 mil apresenta mudança negativa em relação ao terceiro trimestre de 2014, quando se registrou prejuízo líquido de R\$ 4.646 mil. A margem líquida (lucro líquido/receita operacional líquida), em consequência, situou-se em -30,3%, uma perda de 21,4 pontos percentuais, comparando os dois períodos.
- O **EBITDA de R\$ 2 mil** negativos contrasta negativamente com o valor de R\$2 mil positivo do mesmo período de 2014.
- Os principais mercados da companhia continuam apresentando volumes muito baixos comparados ao ano anterior, resultando em uma receita operacional menor e, em consequência, deterioração do resultado da companhia.

Sede: R. Dona Francisca, nº 8300, Bloco H, Distrito Industrial - Joinville/SC

Relações com Investidores:

DRI - Márcia Hermann- marciah@wetzel.com.br
55 (47) 3451-8528

Comentário do Desempenho



AMBIENTE ECONÔMICO

O terceiro trimestre de 2015 no Brasil foi marcado pela intensificação da crise política e financeira que persiste no mercado desde 2014, dando sequência a uma forte desaceleração da atividade econômica e, principalmente, da indústria nacional.

A produção industrial, medida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostrou queda de 6,9% no ano e de 5,7% nos últimos doze meses. A expectativa da pesquisa Focus é de queda de 6,65% para 2015 e de queda adicional de 1% em 2016.

Segundo dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – ANFAVEA, o resultado da produção em setembro, com 174,2 mil unidades, ficou 19,5% abaixo das 216,6 mil unidades do mês anterior e 42,1% menor ao se defrontar com as 300,8 mil de setembro do ano passado. A soma da produção no ano registra queda de 20,1% quando comparadas as 1,90 milhão de unidades com as 2,38 milhões de 2014. A produção de caminhões e máquinas agrícolas apresentou redução de 47,2% e 29,1%, respectivamente, no mesmo período de comparação do ano anterior.

O SINDIPEÇAS, em consonância com dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), divulgou em setembro/2015 que a balança comercial brasileira de autopeças foi deficitária em US\$ 4,72 bilhões no acumulado de janeiro a setembro, valor 36,3% inferior ao de igual período de 2014. Exportações e importações sofreram recuo, de 6,8% e 22,8%, respectivamente.

A Sondagem de Conjuntura da Indústria Eletroeletrônica, elaborada pela Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica – ABINEE no mês de setembro de 2015, mostrou indicadores desfavoráveis, com queda nas vendas, redução do emprego, aumento de estoques e pessimismo nas expectativas. O resultado das vendas/encomendas na pesquisa de agosto de 2015 apresentou saldo de -35% e, na sondagem de setembro de 2015, ficou em -31%. Outro indicador desfavorável foi o aumento de empresas que tiveram seus negócios abaixo do esperado, que nas últimas três pesquisas passou de 55%, para 61% e para 69% (Dados Abinee).

Comentário do Desempenho



OPERAÇÕES

Com a queda de receita e não redução na mesma velocidade dos custos fixos, nosso CPV consequentemente aumentou 7,7 pontos percentuais em relação a ROL quando comparado com o 3T14. Contribuíram também para este aumento do CPV a evolução dos preços das matérias primas utilizadas na operação: alumínio, ligas, gusa e sucata, fortemente afetados pelos efeitos da variação cambial e custos de energia elétrica.

Desde o ano passado concluímos o projeto do projetor de iluminação em LED 50W e fizemos o lançamento na feira EXPOLUX. O produto foi elogiado pelos clientes, atingiu um preço competitivo e iniciou a comercialização, e com isto, as vendas estão se consolidando, sendo utilizada em obras industriais, comerciais, frigoríficos e postos de combustíveis, pois o mesmo proporciona redução no consumo de energia em 50% na média.

Além disto, estamos desenvolvendo ações para redução do custo de produção relacionados com o consumo de insumos, energia elétrica, gás natural, descarte de areia de fundição e diversos trabalhos de kaizen.

Reduzimos nosso efetivo em 14,3% (205 posições efetivas), quando comparado com setembro/2014.

Apesar do cenário de retração dos negócios, as negociações com os clientes do setor automotivo para repasse de custos do terceiro trimestre de 2015 para os preços foram concluídos, porém com repasses parciais.

Comentário do Desempenho



RESULTADOS

Nossos resultados refletem a redução do nível de atividade nos segmentos-chave para os quais dirigimos a maior parte de nossas vendas, como o de veículos pesados e veículos comerciais leves.

Itens de resultado (valores em R\$ mil)	3T15	3T14	Var. 12m	Acum. 2015	Acum. 2014	Var.Acum 2015/2014
Receita Operacional Líquida	41.588	52.282	-20,5%	125.273	153.073	-18,2%
CPV	-38.610	-44.500	-13,2%	-114.024	-127.902	-10,9%
Lucro Bruto	2.978	7.782	-61,7%	11.249	25.171	-55,3%
% margem bruta	7,2%	14,9%	- 7,7 p.p.	9,0%	16,4%	- 7,4 p.p.
Despesas Operacionais	-8.078	-8.385	-3,7%	-23.181	-27.134	-14,6%
% s/Receita Líquida	19,4%	16,0%	+ 3,4 p.p.	18,5%	17,7%	+ 0,8 p.p.
Despesas com Vendas	- 3.621	- 3.923	-7,7%	- 10.794	- 12.008	-10,1%
Despesas Gerais e Administrativas	- 4.278	- 5.825	-26,6%	- 13.177	- 18.372	-28,3%
Outras Receitas Operacionais	-	1.363	-100%	969	3.246	-70,1%
Outras Despesas Operacionais	- 179	-	-100%	179	-	-100%
Resultado da Atividade (EBIT)	-5.100	-603	745,8%	-11.932	-1.963	507,8%
% s/Receita Líquida	-12,3%	-1,2%	- 11,1 p.p.	-9,5%	-1,3%	- 8,2 p.p.
Resultado Financeiro	-7.124	-3.864	84,4%	-16.936	-7.987	112,0%
% s/Receita Líquida	-17,1%	-7,4%	-9,7 p.p.	-13,5%	-5,2%	- 8,2 p.p.
Lucro (prejuízo) Líquido	-12.612	-4.646	171,5%	-29.677	-10.460	183,7%
Margem Líquida (%)	-30,3%	-8,9%	- 21,4 p.p.	-23,7%	-6,8%	- 16,9 p.p.
Ebitda	-2.178	2.128		-4.579	5.789	
Margem Ebitda (%)	-5,2%	4,1%	- 9,3 p.p.	-3,7%	3,8%	- 7,5 p.p.

EBITDA = EBIT + DA, onde DA = depreciação e amortização

p.p. = pontos percentuais

Comentário do Desempenho

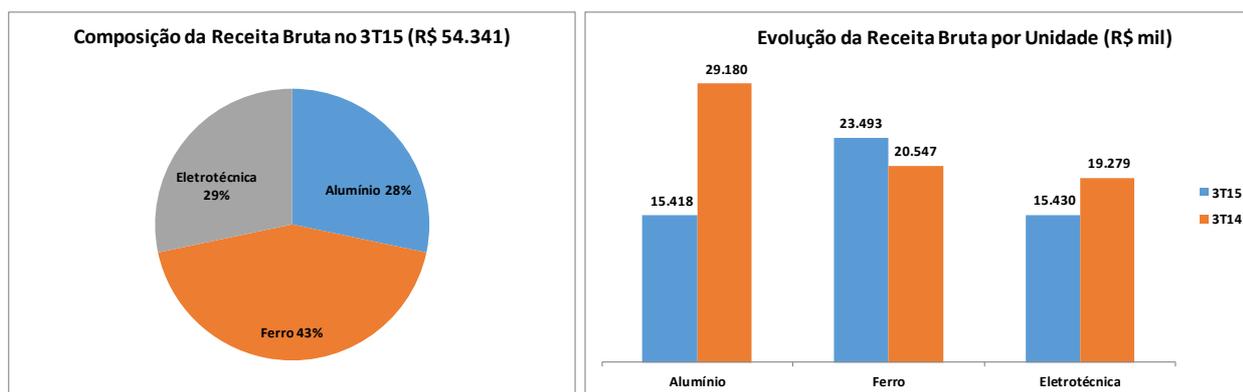


■ Receita operacional

A Unidade Alumínio, que respondeu por 28% do faturamento bruto total do trimestre que foi de R\$ 54.341 mil, apresentou redução de 47,2% sobre igual período do ano anterior, por ser a mais afetada pela redução do mercado de veículos pesados e comerciais.

A Unidade Ferro, com 43% de contribuição no faturamento bruto total do trimestre, obteve aumento de 14,3% no faturamento do trimestre com relação ao mesmo período do ano anterior, resultado decorrente da estratégia de retorno das vendas de eletroferragens para o mercado norte-americano.

A Unidade Eletrotécnica, voltada para os segmentos de instalação elétrica e iluminação e com participação de 29% no faturamento bruto total do trimestre, apresentou redução de 20,0% sobre igual período do ano anterior.



■ Lucro bruto

Com a redução frequente das vendas, não conseguimos ainda neutralizar e diluir os custos fixos, o que ocasionou uma redução da margem bruta (lucro bruto/receita operacional líquida) de 14,9%, no 3º trimestre de 2014, para 7,2%, no 3º trimestre de 2015. Assim, o lucro bruto atingiu R\$ 2.978 mil, um valor 61,7% menor que o de igual trimestre de 2014 (R\$ 7.782 mil)

■ Resultado da atividade (EBIT)

As despesas operacionais tiveram uma redução significativa em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior (Despesas com vendas e Despesas Gerais e Administrativas), que foi resultado de várias ações de reestruturação e redução de custo, e que continuam acontecendo com foco para voltar ao ponto de equilíbrio operacional. Um ponto importante e que deve ser destacado no resultado do trimestre e do ano são os custos adicionais para redução de pessoal indireto, estas despesas são pontuais e foram apropriadas somente neste período.

Despesas Operacionais (valores em R\$ mil)	3T15	3T14	Var. 12m
Despesas com Vendas	-3.621	-3.923	-7,7%
Despesas Gerais e Administrativas	-4.278	-5.825	-26,6%
Outras Receitas Operacionais	0	1.363	-100,0%
Outras Despesas Operacionais	-179	0	-100,0%
Total de despesas operacionais	-8.078	-8.385	-3,7%

Comentário do Desempenho



Com o recuo das vendas, o **Resultado da atividade (EBIT)**, passou de um resultado negativo de R\$ 603 mil, registrado no 3º trimestre de 2014, para um resultado negativo de R\$ 5.100 mil no trimestre em questão.

■ Resultado financeiro

O resultado financeiro negativo aumentou em R\$ 3.260 mil comparado com o mesmo período do ano anterior, situando-se em R\$ 7.124 mil, onde os principais fatores foram o aumento das taxas de juros, do IGP-M incidente sobre contratos de financiamento, variação cambial, multas e juros pagos a fornecedores e impostos.

Resultado Financeiro (valores em R\$ mil)	3T15	3T14	Var. 12m
Receita Financeira	323	407	-20,6%
Despesa Financeira	-6.815	-3.768	80,9%
Despesa Financeira REFIS	-632	-503	25,6%
Resultado Financeiro	-7.124	-3.864	84,4%

■ Resultado Líquido

O resultado líquido consolidado da Companhia ficou negativo em R\$ 12.612 mil, mostrando um aumento em relação ao prejuízo líquido consolidado no terceiro trimestre 2014 que ficou em R\$ 4.646 mil. A margem líquida, que estava em -8,9% no 3T14, recuou para -30,3% no 3T15, apresentando uma redução de 21,4 pp. Os principais fatores para o aumento do prejuízo foram a redução acentuada no faturamento da unidade alumínio, o aumento da despesa financeira, e custo com rescisões apropriados neste trimestre.

■ EBITDA

O EBITDA, uma medida aproximada da geração operacional de caixa da empresa, foi de R\$ 2.178 mil negativo, com margem de -5,2%, no mesmo período do ano anterior o valor de EBITDA foi positivo de R\$ 2.128 mil, com margem de 4,1%.

Comentário do Desempenho



PERSPECTIVAS

Diante do cenário econômico de incertezas e com alta volatilidade que persiste fortemente no terceiro trimestre de 2015, ações visando reestruturar e garantir a continuidade dos negócios continuam sendo realizadas pela Administração da Companhia, a exemplo da celebração de acordo coletivo de trabalho para redução de jornada de trabalho e salários dos empregados mensalistas no período de junho a novembro/2015.

A Companhia está consciente dos enormes desafios para o curto prazo, confiante que, em um ano de recessão, os esforços possam ser direcionados para a captura de oportunidades, visando à sustentabilidade e à recuperação da rentabilidade no médio e longo prazos.

Unidades Alumínio e Ferro

O cenário para o quarto trimestre do ano continua sendo extremamente desafiador.

Os principais mercados consumidores das unidades Alumínio e Ferro (caminhões, ônibus, carros de passageiro e agrícola) continuam a apresentar um volume de venda muito baixo e, apesar de a maioria dos clientes já terem praticado redução de seus níveis da atividade via férias coletivas, redução de jornada, dentre outros, continuam com estoques elevados.

Nada indica que este cenário sofrerá alteração significativa até o fim deste ano.

Os novos negócios contratados nas unidades Ferro e Alumínio continuam com seu desenvolvimento normal, porém tanto o ritmo de aprovação dos itens por parte dos clientes quanto o da maturação dos volumes devem ser mais lentos devido ao mercado ainda em retração em 2015.

Apesar de todo este cenário negativo estamos seguindo com a produção das carcaças de turbo compressor na unidade Ferro, um produto de alto valor agregado produzido em liga especial, usinado e montado.

Na unidade Alumínio continuamos os desenvolvimentos de novos itens conquistados na segunda metade de 2014, cujo início de fornecimento de alguns destes já foi iniciado no terceiro trimestre de 2015 com previsão de atingimento de volumes maduros em 2016.

A Wetzel continua obtendo novos negócios para itens em Alumínio em programas de localização de itens importados de alguns clientes, porém com início de fornecimento em 2016 e 2017.

Estratégia de obtenção de novos negócios em mercados não automotivos foram implementadas, já tendo sido conquistados três novos clientes nestes segmentos. Devido ao ciclo de desenvolvimento destes itens, o resultado significativo desta estratégia será observado somente a partir do próximo exercício.

Quanto ao mercado externo, para onde temos exportação direta de itens em ferro fundido principalmente para o mercado norte-americano, continua com perspectivas positivas com base nos pedidos já em carteira

Comentário do Desempenho



e projeções daquele mercado. Estratégia de retomada de negócios com clientes no mercado Europeu estão sendo implementadas no curto prazo.

Unidade Eletrotécnica

No terceiro trimestre de 2015 a unidade Eletrotécnica viveu um período de estabilidade no faturamento, pois os clientes apenas fizeram a manutenção dos seus estoques. O cenário econômico ainda inspira cuidados, porque várias obras permaneceram paralisadas ou mais possíveis cancelamentos foram apontados.

Os ajustes internos iniciados no trimestre anterior tiveram continuidade, ajustando assim vários custos fixos.

Ainda nesta Unidade, no segundo semestre, tivemos a continuidade das ações na área comercial visando a reestruturação do departamento com um novo foco para os negócios. As ações em andamento são:

- Reestruturação no departamento comercial com a contratação de um profissional da área para atuar como Gerente de Vendas das Regiões Sul, Norte, Centro-Oeste e Nordeste e também reestruturações na equipe de campo.

Além de todo o esforço para compensar a retração no mercado de obras e projetos de infra-estrutura, continua o trabalho de especificação e divulgação da nossa linha de produtos LED que se apresenta como alternativa para os clientes que buscam eficiência no consumo de energia elétrica. Diversos projetos estão em fase de orçamento, cotação e possibilidade de fechamento de negócios. Estes projetos incluem galpões industriais, oficinas, terminais de cargas e principalmente postos de combustíveis.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Wetzel vem sistematicamente aprimorando sua gestão, para que, além da integração à estratégia organizacional, tenha como objetivo garantir uma relação ética e transparente com todos os públicos com os quais se relaciona. Nossa constante busca para aproximar os interesses da Companhia com os da Sociedade nos leva a estabelecer metas que impulsionem o desenvolvimento econômico-social de forma sustentável, preservando recursos ambientais e culturais, respeitando e incentivando o respeito à diversidade. Desenvolvemos projetos que vão além de nossas obrigações legais, procurando melhorar a qualidade de vida dos colaboradores e das comunidades afetadas por nossas atividades.

Encerramos o 3º trimestre de 2015 com 1.231 colaboradores efetivos no quadro consolidado.

Notas Explicativas

WETZEL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Wetzel S.A. é uma sociedade de capital aberto, cujos atos constitutivos datados de 11/04/1932 estão arquivados na Jucesc sob nº 4230002528-3. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.683.671/0001-94. Está sediada na cidade de Joinville - SC, Rua Dona Francisca, 8300 – Distrito Industrial – CEP 89239-270.

A sociedade tem como atividade operacional, a fabricação e comércio de componentes fundidos de metais ferrosos, não ferrosos e plásticos, destinados à transmissão, distribuição, instalação e iluminação de energia elétrica, e a setores industriais diversos, a fabricação e comercialização de componentes para o setor automotivo, fabricação e comercialização de tubos e acessórios de material plástico para uso na construção, importação e exportação de produtos, direta ou indiretamente, relacionados com a sua atividade industrial, a prestação de serviços de usinagem, pintura e tratamento térmico de peças fundidas, de manutenção, de assistência técnica, administrativa e de assessoria, relacionados com os produtos de sua indústria e de seu comércio e a participação, no país ou no exterior, em outras sociedades, quaisquer que sejam seus objetivos sociais.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela administração da Companhia em 06 de Novembro de 2015.

Buscando restaurar a competitividade e a rentabilidade da Companhia, a administração vem atuando fortemente no desenvolvimento e implantação de um novo modelo de gestão que garanta resultados consistentes e duradouros.

A iniciativa inclui o redesenho organizacional e o ajuste dos orçamentos em todas as áreas da empresa, buscando redução nos custos indiretos de fabricação, bem como medidas administrativas e comerciais que garantam os resultados operacionais. Os planos estão sendo alinhados aos objetivos estratégicos da Companhia, com a participação do Conselho de Administração em todo o processo decisório.

Notas Explicativas

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o Patrimônio Líquido consolidado e o Resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e entre o Patrimônio Líquido e o Resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Wetzel S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		30/09/2015	31/12/2014
Foundry Engineers	USA	100,00%	100,00%
Wetzel Univolt Ind.de Plásticos Ltda	Brasil	60,00%	60,00%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- Eliminação do investimento na sociedade controlada na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;
- Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela

Notas Explicativas

controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes;

- e) Destaque da participação dos não controladores no Patrimônio Líquido e no Resultado.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensação entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Conversão de Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional “reais (R\$)” que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações.

- a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

- b) Conversão de controlada no exterior

Os ativos e passivos de controladas no exterior são convertidos para “reais” pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações financeiras e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

Notas Explicativas

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados na demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Notas Explicativas

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*impairment*).

3.7 Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas no recebimento de créditos). Normalmente são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente, quando relevante, e ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas de vendas.

3.9 Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

As propriedades para investimento, formada por terrenos, foram registradas pelo valor justo a partir de 01 de janeiro de 2012.

3.10 Imobilizado

Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09, a Companhia concluiu a primeira das análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a Companhia se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes, concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

Notas Explicativas

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando taxas conforme nota 11, durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

3.12 “Impairment” de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por “impairment” é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do “impairment”, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, que tenham seus valores alterados por “impairment”, são revisados para a análise de uma possível reversão do “impairment” na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.13 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

Notas Explicativas

3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivas.

3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos ao Erário.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social.

Notas Explicativas

O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 mil no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

3.17 Benefícios a Empregados

a) Obrigações com Aposentadoria

A Companhia possui planos de previdência complementar na modalidade de contribuição definida, e reconhece o valor como despesa de benefícios a empregados, não tendo nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada.

b) Participação nos Lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em programa devidamente negociado com os representantes dos trabalhadores e de conhecimento do sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais internas.

3.18 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.19 Reconhecimento da Receita de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e,
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Notas Explicativas

3.20 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) “*impairment*” dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia; e
- e) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social.

3.21 Subvenções Governamentais

Subvenções governamentais, inclusive subvenções não monetárias a valor justo, somente são reconhecidas no resultado quanto existe segurança de que: (a) a entidade cumpriu todas as condições estabelecidas; e (b) a subvenção será recebida. A contabilização é a mesma independentemente de a subvenção ser recebida em dinheiro ou como redução de passivo.

Uma subvenção governamental é reconhecida em base sistemática como receita ao longo do período que é confrontada com as despesas que pretende compensar.

NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos, CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os numerários em caixa, depósitos bancários disponíveis e contas a receber, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.

Notas Explicativas

- b) **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado.
- c) **Derivativos:** A Companhia efetuou operações em derivativos neste exercício, visando minimizar os riscos financeiros das variações nos contratos de empréstimos em moeda estrangeira.
- d) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado. Os financiamentos bancários são tomados com bancos de primeira linha e suas taxas de juros são semelhantes àquelas praticadas no mercado.
- e) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- f) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento da exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios, os quais seguem:

. Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

. Risco com Taxa de Juros

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

. Risco de Exposição Cambial Líquida

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil de US\$ 68 mil e EUR\$ (491) mil, cuja composição encontra-se detalhada no quadro "Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial" desta Nota Explicativa.

. Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs 475 e 550/08, apresentamos a

Notas Explicativas

seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio:

Risco de alta do DÓLAR:

Descrição	Consolidado		
	30/09/2015	Com ajuste de	Com ajuste de
	R\$ Mil	25% no câmbio R\$ Mil	50% no câmbio R\$ Mil
Ativos			
Cientes no Mercado Externo	2.454	3.068	3.681
	2.454	3.068	3.681
Passivos			
Dívida Bancária	2.185	2.731	3.278
	2.185	2.731	3.278
Exposição Líquida - R\$ Mil	269	337	403
Exposição Líquida - US\$ Mil	68	68	68
Taxa Dólar	3,9729	4,9661	5,9594

Risco de alta do EURO:

Descrição	Consolidado		
	30/09/2015	Com ajuste de	Com ajuste de
	R\$ Mil	25% no câmbio R\$ Mil	50% no câmbio R\$ Mil
Passivos			
Dívida Bancária	2.177	2.721	3.266
	2.177	2.721	3.266
Exposição Líquida - R\$ Mil	(2.177)	(2.721)	(3.266)
Exposição Líquida - EUR\$ Mil	(491)	(491)	(491)
Taxa EURO	4,4349	5,5436	6,6524

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instruções nºs 475/08 e 550/08.

Notas Explicativas

NOTA 5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Controladora	30/09/2015			31/12/2014		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total
Ativos Financeiros						
Caixa e equivalentes	6.859	2.467	9.326	851	2.091	2.942
Clientes		20.347	20.347		18.642	18.642
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(306)	(306)		(387)	(387)
Dep. Judiciais trabalhistas		2.244	2.244		1.781	1.781
Dep. Judiciais tributários		1.612	1.612		1.523	1.523
Total	6.859	26.364	33.223	851	23.650	24.501

Controladora	30/09/2015			31/12/2014		
		Outros Passivos Financeiros	Total		Outros Passivos Financeiros	Total
Passivos Financeiros						
Fornecedores		24.047	24.047		25.421	25.421
Empréstimos e Financ.		72.061	72.061		69.742	69.742
Arrend. Financeiros		786	786		1.025	1.025
Total		96.894	96.894		96.188	96.188

Consolidado	30/09/2015			31/12/2014		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total
Ativos Financeiros						
Caixa e equivalentes	6.859	2.598	9.457	851	2.233	3.084
Clientes		20.347	20.347		18.649	18.649
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(306)	(306)		(387)	(387)
Dep. Judiciais trabalhistas e outros		2.308	2.308		1.781	1.781
Dep. Judiciais tributários		1.612	1.612		1.523	1.523
Instrumentos Financeiros Derivativos				499		499
Total	6.859	26.559	33.418	1.350	23.799	25.149

Consolidado	30/09/2015			31/12/2014		
		Outros Passivos Financeiros	Total		Outros Passivos Financeiros	Total
Passivos Financeiros						
Fornecedores		24.833	24.833		26.814	26.814
Empréstimos e Financ.		74.719	74.719		72.813	72.813
Arrend. Financeiros		786	786		2.615	2.615
Total		100.338	100.338		102.242	102.242

NOTA 6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Caixa	14	9	15	9
Bancos Conta Movimento	2.453	2.082	2.583	2.224
Aplicação Financeira	6.859	851	6.859	851
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	9.326	2.942	9.457	3.084

As aplicações financeiras estão lastreadas em certificados de depósito bancário (CDB) e em Operações Compromissadas com seu rendimento atrelado ao CDI.

Notas Explicativas**NOTA 7 - CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Contas a Receber de Clientes Interno	17.893	17.964	17.893	17.971
Contas a Receber de Clientes Externo	2.454	678	2.454	678
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(306)	(387)	(306)	(387)
Contas a Receber de Clientes	20.041	18.255	20.041	18.262
Adiantamentos a fornecedores	48	167	78	169
Adiantamentos a funcionários	416	511	418	513
Parcela Circulante	20.505	18.933	20.537	18.944
Total a Receber de Clientes	20.041	18.255	20.041	18.262
Total dos Adiantamentos	464	678	496	682
Total Geral	20.505	18.933	20.537	18.944

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Aging List Contas a Receber de Clientes				
Vencidos	901	777	901	777
A vencer 30 dias	13.014	12.736	13.014	12.743
A vencer de 31 a 60 dias	5.613	4.283	5.613	4.283
A vencer de 61 a 90 dias	818	624	818	624
A vencer acima de 91 dias	1	18	1	18
Cambiais a embarcar	0	204	0	204
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(306)	(387)	(306)	(387)
Contas a Receber de Clientes	20.041	18.255	20.041	18.262

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Contas a Receber por Tipo de Moeda				
Reais	17.587	17.577	17.587	17.584
Dólar	2.454	590	2.454	590
Euros		88		88
Contas a Receber de Clientes	20.041	18.255	20.041	18.262

Em virtude da irrelevância do ajuste a valor presente a ser efetuado em relação ao total do valor a receber de clientes, a Companhia não reconheceu nenhum ajuste nas contas a receber.

NOTA 8 - ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Produtos Acabados	4.591	4.321	4.620	4.341
Produtos em Elaboração	4.422	3.951	4.422	3.951
Matéria-Prima	2.586	2.149	2.827	2.553
Materiais Consumo Produção	2.383	4.875	2.432	4.914
Revenda	986	1.791	986	1.791
Outros Estoques	4.946	3.810	5.014	2.961
(-) Provisão para Perdas	(2.408)	(2.556)	(2.408)	(2.556)
Total dos Estoques	17.506	18.341	17.893	17.955

Notas Explicativas**NOTA 9 - IMPOSTOS A RECUPERAR**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
ICMS a Recuperar	8	211	8	211
IPI a Recuperar	297	593	587	956
Pis/Cofins a Recuperar	210	364	210	364
IRRF a Compensar	12	49	168	49
ICMS CIAP a Compensar	436	738	534	896
IRPJ a Compensar (nota 17)	24		162	15
CSLL a Compensar (nota 17)			57	6
INSS a Compensar	330		330	
Outros Impostos	16		16	
Total	1.333	1.955	2.072	2.497

NOTA 10 - INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Investimentos em Sociedades Controladas	116	78		
Propriedades para Investimento	53.774	53.774	53.774	53.774
Total de Investimentos	53.890	53.852	53.774	53.774

10.1 Investimento em Sociedade Controlada

Nas demonstrações financeiras da Controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo Patrimônio Líquido das investidas, conforme participação nessas empresas:

Controladora Nome	País	Patrimônio		Resultado do Período	% de Participação	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento
		Ativos	Passivos				
Em 31 de dezembro de 2014							
Foundry Engineers	USA	138	61	78	5	(24)	78
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda	Brasil	6.600	7.520	(920)	11.420	(276)	(166)
		6.738	7.581	(842)	11.425	(300)	(190)
Em 30 de setembro de 2015							
Foundry Engineers	USA	207	91	116		100,00%	116
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda	Brasil	5.548	7.397	(1.849)	6.490	(929)	(557)
		5.755	7.488	(1.733)	6.490	(929)	(557)

Inexistem quaisquer avais, garantias, fianças, hipotecas ou penhor concedido em favor das controladas.

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses investimentos foram eliminados, sendo as sociedades controladas totalmente consolidadas conforme os critérios apresentados na nota 3.1.

Notas Explicativas**10.2 Propriedade para Investimento**

Terrenos	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Saldo Anterior	53.774	49.963	53.774	49.963
Ajuste valor justo		3.811		3.811
Total	53.774	53.774	53.774	53.774

Descrição	Saldo contábil em Set/2015
Otto Boehm	3.140
Araquari	29.420
Anaburgo Raabe	5.025
Itajuba	142
Rua Graciosa	277
Rua Rui Barbosa	15.770
Total	53.774

Notas Explicativas

NOTA 11 – IMOBILIZADO

Controladora	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Total
Taxas médias de depreciação conforme laudo		de 4% a 10%	de 4% a 20%	de 5% a 10%	20%	de 5% a 10%	de 10% a 20%		
Em 31 de dezembro de 2013									
Custo	8.922	12.176	118.038	4.773	549	28.991	1.868	9.002	184.319
Depreciação Acumulada		(6.381)	(60.811)	(3.277)	(384)	(18.019)	(1.425)		(90.297)
Valor contábil líquido	8.922	5.795	57.227	1.496	165	10.972	443	9.002	94.022
Adições			2.942	34		150	642	7.871	11.639
Transferências		1.150	9.399	303		912	15	(12.720)	(941)
Baixas		(181)	(5.242)	(1.307)	(53)	(5.307)	(367)	(799)	(13.256)
Depreciação		(448)	(6.518)	(241)	(53)	(1.827)	(235)		(9.322)
Baixas da Depreciação		75	5.001	1.283	53	5.076	360		11.848
Saldo Final	8.922	6.391	62.809	1.568	112	9.976	858	3.354	93.990
Em 31 de dezembro de 2014									
Custo	8.922	13.145	125.137	3.803	496	24.746	2.158	3.354	181.761
Depreciação Acumulada		(6.754)	(62.328)	(2.235)	(384)	(14.770)	(1.300)		(87.771)
Valor contábil líquido	8.922	6.391	62.809	1.568	112	9.976	858	3.354	93.990
Adições			196	56		41		240	533
Transferências		16	1.232	197		73		(1.518)	
Reclassificação (a)								(277)	(277)
Baixas			(5)	(2)			(3)	(25)	(35)
Depreciação		(356)	(5.194)	(188)	(40)	(1.354)	(202)		(7.334)
Baixas da Depreciação			2				3		5
Transferências			4	3		(7)			
Saldo Final	8.922	6.051	59.044	1.634	72	8.729	656	1.774	86.882
Em 30 de setembro de 2015									
Custo	8.922	13.161	126.560	4.054	496	24.860	2.155	1.774	181.982
Depreciação Acumulada		(7.110)	(67.516)	(2.420)	(424)	(16.131)	(1.499)		(95.100)
Valor contábil líquido	8.922	6.051	59.044	1.634	72	8.729	656	1.774	86.882
Consolidado									
Taxas médias de depreciação conforme laudo		de 4% a 10%	de 4% a 20%	de 5% a 10%	20%	de 5% a 10%	de 10% a 20%		
Em 31 de dezembro de 2013									
Custo	8.922	12.176	122.960	4.786	549	29.721	1.870	9.029	190.013
Depreciação Acumulada		(6.381)	(61.854)	(3.280)	(384)	(18.164)	(1.425)		(91.488)
Valor contábil líquido	8.922	5.795	61.106	1.506	165	11.557	445	9.029	98.525
Adições			2.942	63		653	642	8.562	12.862
Transferências		1.150	9.572	330		912	15	(12.920)	(941)
Baixas		(181)	(5.614)	(1.307)	(53)	(5.307)	(367)	(812)	(13.641)
Depreciação		(448)	(6.991)	(246)	(53)	(1.927)	(237)		(9.902)
Baixas da Depreciação		75	5.001	1.283	53	5.076	362		11.850
Transferências			117	(7)		(110)			
Saldo Final	8.922	6.391	66.133	1.622	112	10.854	860	3.859	98.753
Em 31 de dezembro de 2014									
Custo	8.922	13.145	129.860	3.872	496	25.979	2.160	3.859	188.293
Depreciação Acumulada		(6.754)	(63.727)	(2.250)	(384)	(15.125)	(1.300)		(89.540)
Valor contábil líquido	8.922	6.391	66.133	1.622	112	10.854	860	3.859	98.753
Adições			198	56		41		240	535
Transferências		16	1.383	197		73		(1.669)	
Reclassificação (a)								(631)	(631)
Baixas			(5)	(3)			(3)	(25)	(36)
Depreciação		(356)	(5.320)	(192)	(40)	(1.486)	(202)		(7.596)
Baixas da Depreciação			3	1			2		6
Transferências			4	3		(7)			
Saldo Final	8.922	6.051	62.396	1.684	72	9.475	657	1.774	91.031
Em 30 de setembro de 2015									
Custo	8.922	13.161	131.436	4.122	496	26.093	2.157	1.774	188.161
Depreciação Acumulada		(7.110)	(69.040)	(2.438)	(424)	(16.618)	(1.500)		(97.130)
Valor contábil líquido	8.922	6.051	62.396	1.684	72	9.475	657	1.774	91.031

Notas Explicativas

- (a) O saldo da controladora de R\$ 277 mil e R\$ 622 mil consolidado, referem-se a reclassificação
(b) do grupo de imobilizado para o grupo de “outros créditos” no ativo circulante.

A Wetzel possui ativos imobilizados adquiridos através de operações de Arrendamento Mercantil Financeiro. Em face das práticas contábeis, os valores foram registrados de forma similar às operações de financiamentos, e em contrapartida estão sendo apresentados nas respectivas rubricas do imobilizado, sendo:

	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Máquinas e Equipamentos	4.301	1.247	3.054
Equipamentos de Informática	1.208	668	540
Veículos	295	236	59
Moldes e Ferramentas	88	33	55
Móveis e Utensílios	9	6	3
Outros	14	14	-
	5.915	2.204	3.711

A Companhia procedeu a avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a Deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a Deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Na adoção inicial deste pronunciamento, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos, com a utilização do conceito de custo atribuído (“*deemed cost*”), mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ICPC 10. Desta forma a Companhia atribuiu o valor justo através de laudo emitido por empresa especializada.

Os bens integrantes do imobilizado da empresa estão em garantia do Programa REFIS e quando financiados garantem os próprios financiamentos.

Do total da depreciação do consolidado lançada no resultado de setembro de 2015, no valor de R\$ 7.596 mil, R\$ 6.924 mil estão no CPV e R\$ 672 mil nas despesas administrativas/comerciais.

Notas Explicativas**NOTA 12 - REAVALIAÇÃO DE ATIVOS**

Nos anos de 1991, 1994 e 2002 a controladora procedeu a reavaliação de alguns itens do imobilizado (máquinas e equipamentos e terrenos).

O montante total líquido dos tributos, em 30.09.2015 das reavaliações efetuadas é de R\$ 795 mil líquido das parcelas já realizadas por depreciação e/ou alienação que foram transferidas para a conta de Lucros (Prejuízos) Acumulados. O montante realizado líquido durante o ano foi de R\$ 155 mil.

Conforme faculta a Lei nº 11.638/07, a Administração decidiu manter a Reserva de Reavaliação registrada no Patrimônio Líquido, sendo que a sua realização integral ocorrerá quando da alienação, depreciação ou baixa dos respectivos ativos.

NOTA 13 – INTANGÍVEL

	Controladora		Consolidado	
	Programas de Computador	Total	Programas de Computador	Total
Taxas anuais de amortização	20%		20%	
Em 31 de dezembro de 2013				
Custo	3.885	3.885	3.995	3.995
Amortização Acumulada	(2.183)	(2.183)	(2.242)	(2.242)
Valor contábil líquido	1.702	1.702	1.753	1.753
Adições	302	302	302	302
Transferências	941	941	941	941
Amortização	(638)	(638)	(660)	(660)
Saldo Final	2.307	2.307	2.336	2.336
Em 31 de dezembro de 2014				
Custo	5.128	5.128	5.238	5.238
Amortização Acumulada	(2.821)	(2.821)	(2.902)	(2.902)
Valor contábil líquido	2.307	2.307	2.336	2.336
Amortização	(530)	(530)	(547)	(547)
Saldo Final	1.777	1.777	1.789	1.789
Em 30 de setembro de 2015				
Custo	5.128	5.128	5.238	5.238
Amortização Acumulada	(3.351)	(3.351)	(3.449)	(3.449)
Valor contábil líquido	1.777	1.777	1.789	1.789

Notas Explicativas

A Wetzol possui ativos intangíveis adquiridos através de operações de Arrendamento Mercantil Financeiro. Em face das práticas contábeis, os valores foram registrados de forma similar às operações de financiamentos, e em contrapartida estão sendo apresentados na rubrica do intangível, sendo:

	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Programas de Computador	441	247	194
	441	247	194

Do total da amortização do consolidado lançada no resultado de setembro de 2015, no valor de R\$ 547 mil, R\$ 126 mil estão no CPV e R\$ 421 mil nas despesas administrativas/comerciais.

NOTA 14 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (“IMPAIRMENT”)

Anualmente ou quando houver indicação de que ocorreu uma perda, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos tiveram perdas por “*impairment*”.

Estes testes são realizados, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Notas Explicativas**NOTA 15 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	24.047	25.421	24.833	26.814
Contas a Pagar a Fornecedores	24.047	25.421	24.833	26.814
Obrigações Sociais/Trabalhistas	22.579	12.021	22.667	12.109
Obrigações Tributárias e REFIS	11.014	4.051	11.635	4.119
Imposto de Renda e Contribuição Social			172	
ICMS a Recolher	2.497	255	2.929	255
IPI a Recolher	1.362	162	1.362	162
PIS e COFINS e Recolher	4.293	225	4.307	236
REFIS	2.545	2.861	2.545	2.861
Outras Obrigações Tributárias	317	548	320	605
Adiantamentos de Clientes	1.597	935	1.597	935
Outras Contas a Pagar	10.771	10.500	10.863	10.584
Parcela Circulante	70.008	52.928	71.595	54.561
Obrigações Tributárias	109.212	108.470	109.273	108.640
Outras Contas a Pagar	40.756	38.681	39.850	38.281
Parcela Não Circulante	149.968	147.151	149.123	146.921
Total a Pagar a Fornecedores	24.047	25.421	24.833	26.814
Total de Outras Contas a Pagar	195.929	174.658	195.885	174.668
Total Geral	219.976	200.079	220.718	201.482

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Aging List Contas a Pagar				
Vencidos	16.050	9.928	16.489	10.626
A vencer 30 dias	6.780	10.304	7.069	10.941
A vencer de 31 a 60 dias	1.002	3.563	1.060	3.620
A vencer de 61 a 90 dias	165	1.115	165	1.115
A vencer acima de 91 dias	50	511	50	512
Contas a Pagar a Fornecedores	24.047	25.421	24.833	26.814

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Contas a Pagar por Tipo de Moeda				
Reais	24.047	25.421	24.833	26.814
Contas a Pagar a Fornecedores	24.047	25.421	24.833	26.814

Notas Explicativas**NOTA 17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
IRPJ - Estimativa			8	
CSLL - Estimativa			4	
IRPJ à compensar			15	15
CSLL à compensar			6	6
Total Ativo Circulante			33	21
IRPJ - Crédito Tributário Diferido	10.680	10.822	10.680	10.848
CSLL - Crédito Tributário Diferido	3.648	3.700	3.648	3.710
Total Ativo Não Circulante	14.328	14.522	14.328	14.558

Passivo	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Provisão IRPJ			121	
Provisão CSLL			51	
Total Passivo Circulante			172	
IRPJ sobre diferenças temporárias	20.485	20.106	20.530	20.231
CSLL sobre diferenças temporárias	7.393	7.257	7.409	7.302
Total Passivo Não Circulante	27.878	27.363	27.939	27.533

17.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Notas Explicativas

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora						
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Passivos			
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias	Total	Outras Difer. Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Total
Em 31 de dezembro 2014		14.522	14.522	5.720	10.490	11.153	27.363
Constituição dos Tributos		13.049	13.049	768			768
Baixa dos Tributos		(13.243)	(13.243)	(167)		(86)	(253)
Em 30 de setembro de 2015		14.328	14.328	6.321	10.490	11.067	27.878

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Consolidado						
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Passivos			
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias	Total	Outras Difer. Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Total
Em 31 de dezembro 2014		14.558	14.558	5.890	10.490	11.153	27.533
Constituição dos Tributos		13.049	13.049	829			829
Baixa dos Tributos		(13.279)	(13.279)	(337)		(86)	(423)
Em 30 de setembro de 2015		14.328	14.328	6.382	10.490	11.067	27.939

17.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado do Exercício	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Provisão IRPJ			(121)	(47)
Provisão CSLL			(51)	(21)
Constituição IRPJ sobre diferenças temporárias	(94.607)	(5.865)	(95.302)	(5.865)
Constituição CSLL sobre diferenças temporárias	(34.059)	(2.111)	(34.309)	(2.111)
Realização de IRPJ sobre diferenças temporárias	94.087	5.539	94.834	5.539
Realização de CSLL sobre diferenças temporárias	33.871	1.995	34.140	1.995
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	(708)	(442)	(809)	(510)

NOTA 18 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A) Trabalhista e Cíveis:

A Administração monitora essas ações judiciais e os processos administrativos mediante assessoria jurídica interna e externa. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e experiências anteriores, mantém provisionado o montante de R\$ 1.024 mil (R\$ 1.177 mil em 2014), julgado como suficiente para cobrir as perdas potenciais.

B) Tributária:

A empresa figura em feito executivo, Processo nº 0000254-03.2010.404.7201/SC, em trâmite perante a Justiça Federal. Em fevereiro de 2013 foi publicada Sentença acolhendo, parcialmente, os Embargos à Execução 5001542-61.2011.404.7201, remanescendo o valor de R\$ 49.017 mil. O Processo encontra-se no Tribunal Regional Federal da 4ª Região para apreciação dos Recursos de Apelação, tanto pela Companhia

Notas Explicativas

quanto pela União. O feito está garantido por meio de penhora de bens móveis e imóveis e de crédito em Execução de Sentença contra a Fazenda Pública (Proc. nº 2003.7201.005105-0 (Processo nº 990102179-0 – Nota 29), totalizando a garantia em R\$ 56.063 mil, superior ao valor remanescente da Execução Fiscal. A probabilidade de êxito do Recurso de Apelação da Companhia permaneceu em 2015 como “provável” pelos advogados responsáveis e, por esse motivo, permanece a provisão no valor de R\$ 29.682 mil do que mantém-se em discussão, considerando os efeitos do prejuízo fiscal e da base de cálculo negativa de CSLL utilizados no momento da lavratura do auto de infração.

Adicionalmente mantém-se constituído a provisão no valor de R\$ 1.074 mil referentes autos de infração (IRPJ, CSLL, IPI e COFINS), mesmo valor de 2014.

C) Outros:

Em 02/04/2013 o Tribunal de Justiça de Santa Catarina declarou ilegítima a cobrança do ECE – Encargo de Capacidade Emergencial, cujo débito no valor de R\$ 3.003 mil encontra-se registrado no passivo circulante da Companhia, assim aguarda-se o trânsito em julgado para proceder o estorno.

Adicionalmente às provisões registradas, existem outros passivos contingentes, no montante de R\$ 706 mil, cujo o risco de perda foi avaliado como possível pelos assessores jurídicos e, portanto, não exigem constituição de provisão.

As contingências tributárias estão relacionadas principalmente as discussões judiciais relativas às Contribuições Sociais do PIS, COFINS e da CSLL e previdenciárias com o INSS.

	Controladora		Consolidado	
	Contingências	Total	Contingências	Total
Em 31 de dezembro de 2014	31.933	31.933	31.933	31.933
Depósitos Judiciais Relacionados	405	405	405	405
Efeito Líquido em 31 de dezembro de 2014	31.528	31.528	31.528	31.528
Reversão de provisões (Trabalhistas)	(153)	(153)	(153)	(153)
Em 30 de setembro de 2015	31.780	31.780	31.780	31.780
Depósitos Judiciais Relacionados	692	692	692	692
Efeito Líquido em 30 de setembro de 2015	31.088	31.088	31.088	31.088

Notas Explicativas

NOTA 19 - PARTES RELACIONADAS

19.1 Transações com Partes Relacionadas

Parte Relacionadas	Controladora				Consolidado			
	Ativo		Ativo		Ativo		Ativo	
	Contas a Receber de Clientes		Outras Contas a Receber		Contas a Receber de Clientes		Outras Contas a Receber	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda			2.860	964				
Alutec Ind.de Fundação EIRELI	4	52			4	52		
	4	52	2.860	964	4	52		
	Passivo		Passivo		Passivo		Passivo	
	Fornecedores		Outras Contas a Pagar		Fornecedores		Outras Contas a Pagar	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda	117							
Alutec Ind.de Fundação EIRELI	451				451			
CWS Participações S.A			6.110	4.447			6.110	4.447
Dietzel GMBH							204	152
	568		6.110	4.447	451		6.314	4.599
	Resultado (Receitas)		Resultado (Despesas)		Resultado (Receitas)		Resultado (Despesas)	
	Receita de Vendas		Custos das Vendas		Receita de Vendas		Custos das Vendas	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda	6.490	8.259	(4.415)	(5.626)	6.490	8.259	(4.415)	(5.626)
	6.490	8.259	(4.415)	(5.626)	6.490	8.259	(4.415)	(5.626)

O saldo de R\$ 2.860 apresentado em Outras Contas a Receber da Wetzel Univolt Ind. Plásticos Ltda. contempla R\$ 2.860 referentes recursos financeiros transferidos para a controlada em Abril de 2015, a título de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital.

As operações de compra e venda envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado.

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses valores foram eliminados conforme os critérios apresentados na nota 3.1.

Não houve transações com a empresa Foundry Engineers no período.

Notas Explicativas

19.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Remuneração Diretoria	879	1.331	893	1.344
Remuneração Conselho Administração	103	443	103	443
Remuneração Conselho Fiscal	104	92	104	92

NOTA 20 - PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS

Atendendo à Instrução CVM nº 346 de 29/09/2000, a Wetzcel S.A. informa que em 28/03/2000 aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS.

O valor consolidado da operação se encontra detalhado no quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	PRINCIPAL	MULTA	JUROS	TOTAL
IPI	11.458	2.281	10.563	24.302
IRRF	47	9	70	126
COFINS	4.318	1.010	3.958	9.286
PIS	931	182	664	1.777
INSS	17.878	3.758	11.710	33.346
TOTAL	34.632	7.240	26.965	68.837
(-) Compensação prejuízos fiscais e base negativa CSLL				(12.380)
VALOR DO REFIS				56.457

O saldo em 30.09.2015 apresenta-se da seguinte forma:

Valor original	56.457
Encargos calculados pela TJLP	65.432
Pagamentos efetuados de 1,2% sobre o faturamento	(38.010)
Saldo em 30/09/2015	83.879

A Companhia reconheceu R\$ 1.761 mil, em 30.09.2015, como atualização do referido programa.

Notas Explicativas**NOTA 21 - CAPITAL SOCIAL**

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, no valor de R\$ 47.147 mil é formado de 2.058 mil ações, sendo 686 mil ações ordinárias e 1.372 mil ações preferenciais.

As ações preferenciais têm como vantagem o direito ao recebimento de dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

NOTA 22- RECEITAS DE VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Vendas Mercado Interno	127.954	175.488	127.946	175.488
Vendas Zona Franca de Manaus	1.033	769	1.033	769
Revenda no Mercado Interno	17.308	22.427	17.316	22.427
Vendas Mercado Externo	12.676	3.450	12.676	3.455
Outras Vendas	4.899	957	4.899	957
(-) Devoluções e Abatimentos	(2.935)	(3.540)	(2.935)	(3.540)
(-) Impostos sobre as Vendas	(35.662)	(46.483)	(35.662)	(46.483)
Receita de Vendas	125.273	153.068	125.273	153.073

NOTA 23 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Despesas Financeiras				
Juros sobre Capital de Giro	3.424	2.552	3.455	2.610
Juros sobre Financiamentos	3.372	3.163	3.499	3.275
Varição Cambial	1.945	977	3.386	1.576
Outras Despesas	7.739	2.426	7.849	2.501
Total de Despesas	16.480	9.118	18.189	9.962
Receitas Financeiras				
Varição Cambial	155	824	892	1.436
Aplicações Financeiras	75	175	75	175
Outras Receitas	285	211	286	364
Total de Receitas	515	1.210	1.253	1.975
Resultado Acumulado	(15.965)	(7.908)	(16.936)	(7.987)

Notas Explicativas**NOTA 24 - DESPESAS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Salários	37.710	42.587	38.101	42.993
Gastos Trabalhistas/Previdenciários	6.856	7.299	6.908	7.351
Total	44.566	49.886	45.009	50.344
Número de Empregados	1.214	1.418	1.231	1.436

NOTA 25 - PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO

A Companhia mantém o Sistema de Participação no Resultado a seus colaboradores, vinculada ao alcance de metas.

NOTA 26 - RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

	30/09/2015	30/09/2014
Numerador		
Resultado Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia		
Resultado disponível aos acionistas preferenciais	(19.537)	(6.918)
Resultado disponível aos acionistas ordinários	(9.768)	(3.458)
	(29.305)	(10.376)
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	1.372	1.372
Quantidade de ações ordinárias emitidas	686	686
Total	2.058	2.058
Resultado básico e diluído por ação (em reais mil)		
Ação preferencial	-14,2398	-5,0423
Ação ordinária	-14,2391	-5,0408

Ajuste retrospectivo

Conforme requerido pelo CPC 41/IAS 33, a Companhia ajustou retrospectivamente o cálculo do lucro básico e diluído por ação considerando a nova composição acionária decorrente do grupamento de ações de acordo com a Ata de Assembleia Geral Extraordinária de 10/09/15.

Notas Explicativas

NOTA 27 - COBERTURA DE SEGUROS

A controladora e controlada mantém a política de cobrir com seguros seus principais ativos imobilizados e estoques, considerando a sua natureza e o grau de risco relacionado (informação não auditada). Os seguros contratados em 30 de setembro de 2015 cobrem os riscos relacionados a incêndio, vendaval, raios/explosão, danos elétricos, extravasamento de materiais em fusão, roubo qualificado, alagamento/inundação e montam em R\$ 112.830 mil, com vigência de 14/04/2015 à 13/04/2016.

A Administração considera que o montante de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais, comerciais e administrativas.

NOTA 28 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de forma consolidada de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 30 de setembro de 2014	Alumínio	Ferro	Eletrotécnica	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	65.448	47.542	40.083		153.073
Receita entre Segmentos					-
Receita de Clientes	65.448	47.542	40.083	-	153.073
Depreciação e Amortização				(7.752)	(7.752)
Receitas Financeiras				1.975	1.975
Despesas Financeiras				(9.962)	(9.962)
Provisão IRPJ e CSLL Corrente e Diferido				(510)	(510)
Prejuízo do Exercício				(10.460)	(10.460)
Ativo Imobilizado e Intangível				103.402	103.402
Ativo Total				220.427	220.427
O Ativo Inclui:					
Adições ao Imobilizado				11.829	11.829
Passivo Total				220.427	220.427
Em 30 de setembro de 2015	Alumínio	Ferro	Eletrotécnica	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	42.121	49.458	33.769		125.348
Receita entre Segmentos					-
Receita de Clientes	42.121	49.458	33.769	-	125.348
Depreciação e Amortização				(8.143)	(8.143)
Receitas Financeiras				1.253	1.253
Despesas Financeiras				(18.189)	(18.189)
Provisão IRPJ e CSLL Corrente e Diferido				(809)	(809)
Prejuízo do Exercício				(29.677)	(29.677)
Ativo Imobilizado e Intangível				92.820	92.820
Ativo Total				215.843	215.843
O Ativo Inclui:					
Adições ao Imobilizado				535	535
Passivo Total				215.843	215.843

Notas Explicativas

NOTA 29 - CRÉDITOS ELETROBRÁS

Com base em decisão transitada em julgado favorável do STF sobre o Agravo de Instrumento 560505 referente ao Processo 990102179-0, a Companhia teve reconhecido a seu favor o direito a restituição de valores referentes a crédito de correção monetária e juros sobre empréstimo compulsório da Eletrobrás.

Em 2010 a Companhia encerrou a discussão jurídica que vinha mantendo com a empresa **Recupere Serviços de Cobrança Ltda.**, conforme Instrumento Particular de Transação firmado em 20/12/2010, reconhecendo em favor desta o direito de propriedade equivalente a 55% do montante restituível do crédito, ajustando assim, os valores da provisão ao seu valor recuperável. Conforme despacho de execução de sentença emitido em 01/07/2015, o valor a receber foi ajustado conforme quadro abaixo:

Saldo provisionado em 31/12/2010	2.930
Crédito passível de recebimento (Julho/15)	19.514
Parcela equivalente a 45% do seu montante (Wetzel S/A)	8.781
Recebimento equivalente a 50% do total do Processo (15/07/15)	(9.757)
Saldo a reembolsar a Recupere Serviços de Cobrança Ltda	(976)
Honorários advocatícios (20%) referente 45% do montante (Wetzel S/A)	(1.756)

Os valores demonstrados estão contabilizados da seguinte forma:

- Passivo circulante (Saldo a reembolsar a Recupere Serviços de Cobrança Ltda) R\$ 976 mil.
- Passivo não circulante (Provisão honorários) R\$ 1.756 mil.

NOTA 30 - DEPÓSITOS JUDICIAIS

Referem-se a reclamações trabalhistas e discussões que a Companhia mantém sobre questões tributárias e previdenciárias, acompanhados de processos judiciais regulares.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Depósitos Judiciais - Trabalhistas	692	405	692	405
Depósitos Judiciais - Outros	1.552	1.376	1.616	1.376
Previdenciário-FAP	1.612	1.523	1.612	1.523
Total	3.856	3.304	3.920	3.304

NOTA 31 - DESONERAÇÃO FOLHA

Até 30 de setembro de 2015 a Companhia se enquadra na Lei 12.546/2011 em seu art.8º, onde contribuirá a alíquota de 1% em substituição as contribuições previstas nos incisos I e III do art.22 da Lei nº 8.212 de 24/07/1991. Em contrapartida reduz-se o valor da contribuição dos incisos I e III do art.22 da Lei nº 8.212 de 24/07/1991 ao percentual resultante da razão entre a receita bruta de fabricação dos produtos inclusos no art.8º da Lei 12.546 e a receita bruta total.

Notas Explicativas

NOTA 32 - LEI 12.973/14

Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativo ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. A referida Lei, dispõe, entre outros assuntos, sobre:

- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009; e
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas.

A referida Lei ainda não foi integralmente regulamentada, entretanto, a administração avalia que não haverá impactos futuros relevantes em nossas Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Administradores e Acionistas da

WETZEL S.A.

Joinville - SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da WETZEL S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC_21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity,

respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

A Companhia apresenta passivos circulantes superiores aos ativos circulantes em R\$ 58.516 mil (controladora) e R\$ 61.041 mil (consolidado) e Patrimônio Líquido Negativo no valor de R\$ 79.638 mil (controladora) e de R\$ 80.378 mil (consolidado) em 30 de setembro de 2015. Essa situação suscita dúvida sobre a continuidade operacional da Companhia. As informações financeiras intermediárias foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia. Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a Companhia está adotando diversas medidas para o restabelecimento de seu equilíbrio econômico-financeiro, e da posição patrimonial, buscando recuperar a competitividade e rentabilidade por meio do desenvolvimento e implantação de um novo modelo de gestão. As informações financeiras intermediárias não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e à classificação de passivos, que seriam requeridos no caso de insucesso das medidas adotadas para o restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro. A Companhia está regularmente inscrita no Programa de Recuperação Fiscal – REFIS e

adimplente em relação às respectivas parcelas mensais, mas em função da inadimplência de tributos correntes, está sujeita aos procedimentos previstos nos incisos I e II, do art. 5º, da Lei no 9.964/00. Nossa conclusão sobre as informações intermediárias não está ressalvada em relação a esses assuntos.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras de períodos comparativos anteriores

Os valores correspondentes aos períodos findos em 30 de setembro e 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados e auditados, respectivamente, por outros auditores independentes, que emitiram relatórios datados de 31 de outubro de 2014 e 09 de março de 2015, respectivamente, os quais não contiveram nenhuma modificação. Esses relatórios contêm parágrafos de ênfase em relação: a) ao Patrimônio Líquido Negativo; b) à preparação das demonstrações financeiras no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia; c) às medidas que a Administração está adotando para o restabelecimento de seu equilíbrio econômico-financeiro, e da posição patrimonial, recuperação da sua lucratividade e geração de caixa para o cumprimento das suas obrigações; e, d) a não inclusão, nas demonstrações

financeiras, de quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e à classificação de passivos, que seriam requeridos no caso de insucesso das medidas adotadas para o restabelecimento do equilíbrio financeiro da Companhia. O relatório datado de 31 de outubro de 2014, contempla ainda ênfase sobre as diferentes práticas contábeis (IFRS) adotadas para a avaliação dos investimentos em controladas. Os auditores ressaltam que a opinião não está modificada em função dos assuntos contidos nos parágrafos de ênfase.

Joinville (SC), 06 de novembro de 2015.

NATÓLIO DE SOUZA

Contador CRC(SC) nº 008.359/O-8

SELECTA AUDITORES INDEPENDENTES

CRC(SC) nº 001.187/O-7